

Medicina Tradicional Chinesa e Acupuntura no Tratamento da Hérnia de Hiato.

RODRIGUES, Fernanda Ezilda¹

feezildard@hotmail.com

MEJIA, Daiana Priscila Maia²

Pós-graduação em Acupuntura – Faculdade Sul Americana - FASAM

Resumo

O presente estudo tem por objetivo descrever com bases bibliográficas protocolos de tratamentos para a redução da sintomatologia da hérnia de hiato. Este estudo bibliográfico foi desenvolvido com base em estudos bibliográficos de diversos autores, cuja a proposta é o desenvolvimento de dois protocolos de tratamento de acupuntura sistêmica para Hérnia de Hiato associados a auriculoterapia e a mudanças nos hábitos alimentares. O tratamento deve ter duração de no mínimo três meses, com aplicação dos dois protocolos. Para o diagnóstico energético utiliza-se o exame da língua, pulso e face para que se obtenha mais informações sobre o paciente. Espera-se que ao final do tratamento o resultado obtido aplicando-se os dois protocolos seja a diminuição da azia, náuseas, gastrite, dor de cabeça, melhora da auto-estima, mostrando desta forma, que a acupuntura e a auriculoterapia associadas a mudanças no estilo de vida, pode proporcionar grandes benefícios, possibilitando assim, uma melhor condição de saúde.

Palavras-chave: Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Hérnia de Hiato.

1.Introdução

A China do início do século XX era um país altamente populoso e decadente, cuja organização social, política e econômica não oferecia à sua população condições mínimas de saúde, educação, saneamento, moradia, etc. Somente em meados do século XX, com a República Popular da China e o renascimento da Medicina Tradicional Chinesa realizado por Mao-Tsé-Tung, que a acupuntura reencontrou seu lugar. Ela foi retomada juntamente com outras práticas populares como os fitoterápicos, como uma solução emergencial no âmbito da saúde, para retirar a população chinesa do caos e abandono em que se encontrava. Até hoje, em muitos países pobres, a medicina tradicional é a principal forma de atenção à população carente. Cumpre lembrar que a acupuntura é denominada medicina tradicional no contexto dos países que utilizam essas práticas tradicionais e populares como a principal forma de atenção à saúde. Ela foi nomeada como Medicina Complementar e Alternativa nos países onde a principal forma de medicina praticada é alopática. A WHO no ano de 2001 publicou diretrizes para 2002-2005, no sentido de integrar a Medicina Tradicional/ Medicina Complementar e Alternativa (MT/MCA) nos sistemas de saúde nacionais, desenvolvendo e implantando políticas e programas nacionais. Buscou publicar diretrizes para normatização e controle da qualidade dos serviços de acupuntura e medicina tradicional. Esse documento pretendia, entre outras coisas, ampliar a acessibilidade, disponibilidade da acupuntura em outros países (KUREBAYASHI,

¹ Pós Graduanda em acupuntura

² Orientadora

2008). Em 2003, para dar maior visibilidade e fundamentação à acupuntura como terapêutica eficaz e segura para uma grande quantidade de enfermidades, a WHO fez divulgações de doenças tratáveis pela acupuntura. Foi feita uma listagem sobre estudos clínicos controlados de acupuntura em diferentes enfermidades, coletados nos anos anteriores a 2002 e provenientes de diversos países do mundo. Para justificar a importância das publicações realizadas pela Organização Mundial de Saúde, cumpre ressaltar que essa listagem foi também referenciada pelo governo do Distrito Federal no Manual de Normas e Procedimentos das atividades do Núcleo de Medicina Natural e Terapêuticas de Integração em 2005 (BIRCH, 2003).

De origem dos radicais latinos *acus* e *pungere*, que significam agulha e puncionar, respectivamente, a acupuntura visa à terapia e cura das enfermidades pela aplicação de estímulos através da pele, com a inserção de agulhas em pontos específicos. Trata-se também de uma terapia reflexa, em que o estímulo de uma área age sobre outra(s). Para este fim, utiliza, principalmente, o estímulo nociceptivo (LUNDEBERG, 1993).

O ser humano integral apresenta interfaces com os preceitos que regem a Medicina Tradicional Chinesa, principalmente no que diz respeito às interações energéticas. A pessoa deve ser vista como um todo unificado, indivisível e integrado ao ambiente, caracterizado como um campo energético em interação com um universo pandimensional. Esta teoria permite reestruturar a assistência, educação e pesquisas para além da abordagem analítica e reducionista do modelo médico ocidental. Nessa perspectiva, entende-se que a tarefa do cuidar implica em troca e interação entre os campos energéticos de quem assiste e de quem é assistido e isto sugere que quem cuida precisa estar atento à sua própria condição energética e de saúde. Centrar-se antes de atender é uma responsabilidade que precisa ser assumida por quem cuida de alguém que está em desequilíbrio, favorecendo resultados mais positivos (KUREBAYASHI, 2012). Segundo estudos na Medicina Tradicional Chinesa, a Hérnia de Hiato é uma desarmonia do Fígado e do Estômago decorrente de distúrbios alimentares. Os sintomas das disfunções do Fígado tem propensão de se manifestar pelos distúrbios digestivos e emocionais, afecções dos tendões, dos olhos, da cabeça e dores no hipocôndrio. O Estômago tem a função de promover a descida das frações menos puras, se essa força que faz essa descida estiver prejudicada e o Qi do estômago torna-se contracorrente, iniciam-se sintomas como eructação, náuseas, vômitos, desconforto gástrico e constipação (ROSS, 2003).

Conforme a Teoria Zang Fu usada na Medicina Tradicional Chinesa para diagnósticos, os principais órgãos envolvidos são o Fígado e Estômago, mas o Rim e Baço-Pâncreas também podem estar envolvidos. Segundo MACIOCIA (2007), os alimentos devem ser ingeridos em quantidades adequadas, uma dieta bem balanceada e em horários regulares, evitando assim a estagnação ou deficiência do Qi dos órgãos citados acima.

A Acupuntura e a Medicina Tradicional Chinesa, visa através de sua técnica e de seus procedimentos, estimular os pontos reflexos que tenham o melhor efeito e propriedade de restabelecer o equilíbrio perfeito das correntes elétricas do organismo, alcançando-se bons resultados terapêuticos e melhora do paciente (WEN, 2006).

2.Elaboração dos Protocolos de Tratamento

Durante o período de institucionalização, os profissionais de saúde dos países ocidentais, como médicos, enfermeiros, psicólogos e fisioterapeutas, mudaram sua orientação política e passaram a disputar, entre si e também com os acupunturistas o direito de utilizar a medicina chinesa como especialização de suas práticas terapêuticas. Esse conflito de campo proposto por Bourdieu (1994), resultou em distintas

configurações e várias proibições nos países ocidentais, no que diz respeito à formação e atuação desses novos profissionais de saúde.

Essas etapas de desenvolvimento e a disputa de campo podem ser generalizadas para todas as "terapias alternativas ou complementares" (Souza, 2004). Nota-se, porém, que, entre a diversidade de novas práticas, algumas foram incorporadas de forma mais estruturada às culturas ocidentais. É o caso da medicina chinesa, que especialmente por meio da acupuntura, uma de suas práticas terapêuticas mais difundidas, estabeleceu fortes raízes no mundo ocidental.

Os protocolos de tratamento devem ser elaborados conforme a sintomatologia e características de cada paciente e por estudos baseados nos conceitos da Medicina Chinesa, por isso é necessário se fazer, primeiramente uma anamnese para coletar todas as informações necessárias para o desenvolvimento do trabalho e a definição dos protocolos.

2.1 Bases para os Protocolos de Estudo

A deficiência do Yin do Rim pode provocar a deficiência do Yin de vários outros órgãos e, em especial do Fígado, por isso é necessário nutrir o Yin do Rim, pois o Fígado controla os tendões, e quando o Sangue do Fígado esta deficiente, estes sofrerão a falta de nutrientes e umedecimento, onde o individuo sofrerá de debilidade muscular, devendo então Tonificar o Fígado e Nutrir o Yin do Fígado. Esse padrão é caracterizado como rebelião do Qi do Fígado invadindo o Estômago e interferindo na descida do Qi do Estômago, resultando na subida do Qi de Estômago e conseqüentemente provocando eructação, náuseas e vômitos. A rebelião do Qi do Fígado no Aquecedor Médio também interfere nas funções do Estômago, na maceração e decomposição dos alimentos, resultando assim em distensão do epigástrico e regurgitação ácida (MACIOCIA, 2007). Conforme Auteroche (1992), os alimentos estagnam no Estômago, a função de absorção está desregulada, o ventre está dilatado e dolorido, este alimento acumulado se deteriora, o Qi do Estômago vai em sentido contrário, causando eructações, vômitos ácidos. Devemos subjugar a rebelião do Qi do Fígado e tonificar o Estômago.

Padrões alimentares irregulares acometem o Qi de Baço-Pâncreas e o Yang de Baço-Pâncreas, causando sintomas como: dor epigástrica, distensão abdominal, regurgitação ácida ou vômito, onde o princípio do tratamento é aquecer o centro e dispersar o frio (PENNER, 2010).

Em favor da necessidade de conhecimentos prévios para se atingir o êxito técnico, Nogier, 1998 - considerado o pai da auriculoterapia moderna - afirmou que, embora a técnica da auriculoterapia parecesse simples, foram seus conhecimentos e habilidade diagnóstica em medicina ocidental que lhe possibilitaram realizar muitos tratamentos, sem os quais não teria obtido sucesso.

Sendo assim, existem duas grandes vertentes de auriculoterapia na atualidade: a chinesa e a francesa de Nogier. A acupuntura auricular chinesa faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), acredita-se que esta tenha sido desenvolvida com a acupuntura sistêmica há milênios. Embora não existam mapas auriculares chineses nos antigos livros de medicina interna chinesa, somente citações de seu uso (LANDGREN, 2008). Algumas diferenças existem entre os mapas oriental e ocidental atualmente desenvolvidos, porém, cabe ressaltar que a mais importante distinção entre as duas técnicas é como se escolhem os pontos e o diagnóstico que dá embasamento à terapêutica (KUREBAYASHI, 2011). O ponto de vista de Nogier (1998) fundamenta-se em estudos de neurologia, embriologia e sua pesquisa à luz da ciência auxiliou a propagar a técnica pelo Mundo. Por outro lado, a visão chinesa, toma por base os preceitos cosmológicos de Yin e Yang, Cinco

Elementos, Fisiologia energética dos Zang Fu (órgãos e vísceras) e critérios específicos de avaliação e diagnóstico pela MTC (MACIOCIA,2007).

Os protocolos de tratamento utilizados neste estudo foram fundamentados nas obras de autores capacitados. Tendo suas bases teóricas inúmeras contribuições para que este estudo se concretizasse.

2.2 Protocolo de Tratamento Desenvolvido no Estudo

De fato, a habilidade e experiência são fundamentais quando os tratamentos são individualizados e dependem de conhecimento do diagnóstico de MTC (LAO, 2005).

O princípio terapêutico foi baseado no funcionamento dos Rins, Fígado e Estômago, onde apresentam disfunções devido o desenvolvimento da Hérnia de Hiato. A proposta de tratamento do primeiro protocolo tem por objetivo eliminar a Deficiência de Yin do Rim e do Fígado, utilizando pontos como Ren 4, R10, Ren7, F8, E36, BP6, R3, R6 e auriculoterapia. Já o segundo protocolo tem como objetivo o equilíbrio da rebelião do Qi do Fígado invadindo o Estômago e aquecer o centro e dispersar o frio, utilizando-se pontos como F14, VB34, Ren13, E21, E19, E36, B21, B20, BP3, Ren12, BP6, BP5 e auriculoterapia.

2.2.1 Ações e Indicações dos Pontos do Protocolo I

Segundo Maciocia (2007) e Focks, Marz (2008), as ações e indicações dos pontos dos meridianos são:

Ren-4 (Guanyuan) – Porta do Qi do Original

ACÇÕES:

- Nutre o Sangue e o Yine
- Fortalece o Rim
- Fortalece o Útero e regula a menstruação
- Beneficia o Qi original (Yuan Qi)
- Beneficia a Bexiga
- Subjuga a rebelião do Qi no Vaso Penetrador
- Regula o Intestino Delgado
- Fortalece a recepção de Qi do Rim
- Enraíza a Mente (Shen) e a Alma Etérea (Hun).

INDICAÇÕES:

- Dor na região inferior das costas, joelhos fracos, tontura, tinido, sensação de frio nas costas, face escura, micção freqüente, impotência.
- Infertilidade, sensação de frio na vagina, amenorréia, sangramento na gravidez, secreção loquial persistente.
- Retenção de urina, urina escura, micção dolorosa, sangue na urina.
- Sensação de frio na região inferior do abdome, plenitude abdominal, dor umbilical.
- Diarréia, alimento não digerido nas fezes, incontinência das fezes no idoso.
- Tosse, tosse com sangue, dispnéia.
- Temor, medo, insônia.

R-10 (Yingu) – Vale do Yin

ACÇÕES:

- Resolve Umidade do Aquecedor Inferior.
- Tonifica Yin do Rim.

INDICAÇÕES:

- Dor e plenitude hipogástrica, distensão abdominal e dor, dificuldade urinária, urina turva, micção dolorosa.
- Dor nas costas, tinido, surdez, sudorese noturna, urina escura, garganta seca.

Ren-7 (Yinjiao) – Cruzamento do Yin

ACÇÕES:

- Regula o útero e a menstruação.
- Regula o Vaso Penetrador.
- Resolve a Umidade do Aquecedor Inferior.
- Nutre o Yin.

INDICAÇÕES:

- Menstruação excessiva, menstruação dolorosa: períodos dos menstruais irregulares, amenorréia. Infertilidade.
- Rigidez e dor no abdome, Síndrome de Porquinho que Corre, dor no tórax, dor hipogástrica, dor umbilical.
- Distúrbios Hernial e Geniturinário (Shan), retração dos testículos, prurido dos órgãos genitais decorrente de Umidade, retenção de urina e fezes.

F-8 (Ququan) – Nascente em Curva

AÇÕES:

- Beneficia a bexiga e os órgãos genitais.
- Trata a Umidade do Aquecedor Inferior.
- Revigora o Sangue e regula a menstruação.
- Nutre o Sangue e o Fígado.

INDICAÇÕES:

- Inchaço e prurido dos órgãos genitais, dor nos órgãos genitais, dor no pênis, impotência, dificuldade urinária, retenção urinária.
- Massas abdominais nas mulheres (Zheng Jia), menstruações dolorosas, amenorréia, infertilidade decorrente, estase de Sangue, dor umbilical.

E-36 (Zunsanli) – Três Distancias do Pé

AÇÕES:

- Beneficia o Estomago e o Baço.
- Tonifica o Qi e o Sangue.
- Tonifica o Qi Original.
- Ilumina os olhos.
- Regulariza o Qi Nutritivo e Defensivo.
- Regulariza os Intestinos.
- Aumenta o Yang.
- Expele Vento, Umidade e Frio.
- Resolve edema.
- Recupera o yang e promove ressuscitação.

INDICAÇÕES:

- Dor epigástrica, náusea, vômito, soluço, eructação, pouco apetite, digestão difícil.
- Deficiência de Qi, deficiência de Sangue e de Yin, encurtamento da respiração, fadiga, tontura, tontura pós-parto, visão turva, palpitações.
- Doenças Oculares.

BP-6 (Sanyinjiao) – Cruzamento dos três Yin

AÇÕES:

- Fortalece o Baço.
- Resolve a Umidade.
- Promove a função do Fígado e suaviza o fluxo do Qi do Fígado.
- Tonifica o Rim.
- Nutre o Sangue e o Yin.
- Beneficia e micção.
- Regula o útero e a menstruação.
- Move o Sangue e elimina estase.
- Esfria o Sangue.

- Interrompe a dor.
- Acalma a Mente.

INDICAÇÕES:

- Deficiência do Baço e do Estômago.
- Sensação de peso, edema, plenitude abdominal.
- Distensão abdominal, abdome frio, dor umbilical.
- Tontura, viso turva, tinido.
- Menstruação irregular, infertilidade, sangramento uterino excessivo, menstruação dolorida.
- Massas abdominais, menstruação dolorida, retenção de líquidos, retenção do feto morto.
- Micção difícil, enurese, urina turva.
- Emissões seminais, impotência, hiperatividade sexual, dor no pênis, testículos contraídos.
- Palpitações, insônia, deficiência da Vesícula Biliar, timidez.

R-3 (Taixi) – Riacho Maior

AÇÕES:

- Tonifica o Rim (Yin e Yang).
- Fortalece a recepção do Qi do Rim.
- Acalma a Mente.
- Beneficia a Essência.
- Fortalece a parte inferior das costas e os joelhos.
- Regula o útero.

INDICAÇÕES:

- Dor nas costas, tontura, tinido, esgotamento, sensação de urina fria freqüente, joelhos frios e fracos, garganta seca, sudorese noturna, palmas quentes.
- Tosse, respiração dificultosa ou ruidosa, falta de ar.
- Insônia, sonhos excessivos, memória fraca.
- Emissões seminais, emissões noturna, impotência, ejaculação precoce, função sexual debilitada.
- Dor na região inferior das costas, joelhos fracos, joelhos doloridos, pernas frias, períodos menstruais irregulares, infertilidade, períodos menstruais escassos ou excessivos.

R-6 (Zhaohai) – Mar Brilhante

AÇÕES:

- Nutre o Yin do Rim.
- Beneficia os olhos.
- Acalma a Mente.
- Revigora o Vaso Yin do Caminhar.
- Beneficia a garganta.
- Regula o útero e a menstruação.

INDICAÇÕES:

- Tontura, tinido, sudorese noturna, dor nas costas.
- Olhos secos, visão turva, olhos vermelhos, imagens flutuantes no campo visual, insônia, sonolência.
- Insônia, epilepsia (crises noturnas), tristeza, medo, pesadelos.
- Prurido dos órgãos genitais, ereções involuntária, dor hipogástrica, dor abdominal, tensão e contração dos músculos do aspecto interno das pernas, câimbras dos pés, hemiplegia.
- Garganta seca, tosse seca.

- Períodos menstruais irregulares, amenorréia, menstruações dolorosas, infertilidade decorrente do Frio no Útero, trabalho de parto difícil.

2.2.2 Ações e Indicações dos Pontos do Protocolo II

F- 14 (Qimen) – Porta Cíclica

AÇÕES:

- Promove o fluxo suave do Qi do Fígado e harmoniza o Fígado e o Estômago.

INDICAÇÕES:

- Detenção do hipocondríaco, suspiro. Distensão das mamas, distensão dor e epigástrica, soluço, eructação, vomito, rigidez do epigástrico.

VB-34 (Yanglingquan) – Manancial Yang da Colina

AÇÕES:

- Promove o fluxo suave do Qi do Fígado.

- Resolve a Umidade-Calor no Fígado e na Vesícula Biliar.

- Beneficia os tendões.

- Remove a obstrução do canal.

INDICAÇÕES:

- Distensão epigástrica, abdominal e do hipocôndrio; irritabilidade; mau humor, depressão; suspiro.

- Gosto amargo na boca, plenitude do hipocôndrio, inabilidade para digerir gorduras, sensação de peso.

- Contratura dos tendões, rigidez cervical e dos ombros, dor no cotovelo, dor do quadril, cialgia..

- Dor nos músculos da panturrilha, Síndrome da Obstrução Dolorosa (Síndrome Bi) e Síndrome da Atrofia (Wei) da região inferior da perna, inchaço, dor e vermelhidão no joelho, rigidez no joelho em razão do Frio.

Ren-13 (Shangwan) – Epigástrico Superior

AÇÕES:

- Subjuga do Qi do Estômago.

INDICAÇÕES:

- Náusea, vômito, vômito de sangue, dificuldade para engolir, regurgitação ácida, distensão epigástrica e plenitude.

REn-10 (Xiawan) – Epigástrico

AÇÕES:

- Promove a descida do Qi do Estômago.

- Resolve a estagnação do alimento.

INDICAÇÕES:

- Plenitude abdominal e epigástrica, dureza abdominal, dor e epigástrica, náusea, alimento não digerido nas fezes.

E-21 (Liangmen) – Porta do Feijão

AÇÕES:

- Movimenta o Qi do Estômago e interrompe a dor.

- Clareia o Calor do Estômago.

- Aumenta o Qi e interrompe diarreia

INDICAÇÕES:

- Dor e distensão e epigástrica.

- Diarreia crônica.

E-19 (Burong) – Repleto

AÇÕES:

- Harmoniza o Aquecedor Médio e subjuga a rebelião do Qi do Estômago.

- Subjuga a rebelião do Qi do Pulmão.

INDICAÇÕES:

- Sensação de plenitude no epigástrio, regurgitação ácida, náusea, distensão e dor epigástrica, vômito, falta de apetite.
- Tosse, falta de ar.

E-36 (Zunsanli) – Três Distâncias do Pé**AÇÕES:**

- Beneficia o Estômago e o Baço.
- Tonifica o Qi e o Sangue.
- Tonifica o Qi Original.
- Ilumina os olhos.
- Regulariza o Qi Nutritivo e Defensivo.
- Regulariza os Intestinos.
- Aumenta o Yang.
- Expele Vento e Umidade.
- Expele Frio.
- Resolve Edema.
- Recupera o Yang e promove ressuscitação.

INDICAÇÕES:

- Dor epigástrica, náusea, vômito, soluço, erupção, pouco apetite, digestão difícil.
- Deficiência de Qi, deficiência de sangue e de Yim, encurtamento da respiração, fadiga, tontura, tontura pós-parto, visão turva, palpitações.
- Doenças Oculares.

B-21 (Weishu) – Ponto de Transporte Dorsal do Estômago**AÇÕES:**

- Subjuga a rebelião do Qi do Estômago.
- Tonifica o Estômago.
- Resolve a Umidade.

INDICAÇÕES:

- Dor, distensão e plenitude epigástricas, vômitos, regurgitação ácida.
- Corpo magro, falta de apetite, cansaço, membros fracos, edema, icterícia.

B20 (Pishu) – Ponto de Transporte Dorsal do Baço**AÇÕES:**

- Tonifica o Baço e o Estômago.
- Resolve a umidade.
- Regula os intestinos.
- Eleva o Qi do Baço e interrompe o sangramento.
- Nutre o sangue.

INDICAÇÕES

- Pouco apetite, cansaço, fezes amolecidas, membros fracos e distensão abdominal.
- Sensação de plenitude e de peso, icterícia, sensação de peso dos membros.
- Distensão e dor abdominal, alimentos não digeridos nas fezes.
- Prolapso do estômago, sensação de contração na região inferior do estômago.

BP3 (Taibai) – Branco Supremo**AÇÕES**

- Fortalece o Baço.
- Estimula o intelecto.
- Resolve a umidade.
- Regula os intestinos.
- Fortalece os músculos espinhais.

INDICAÇÕES

- Deficiência do Baço e do Estômago, cansaço, pouco apetite.
- Sensação de peso no corpo e nos quatro membros, dor de cabeça frontal, dificuldade de concentração.

Ren12 (Zhongwan) – Meio do Epigástrico

AÇÕES

- Tonifica o Baço e o Estômago.
- Resolve a umidade e fleuma.
- Regula o Qi do Estômago.
- Acalma a mente.

INDICAÇÕES

- Cansaço, fezes amolecidas, pouco apetite.
- Plenitude abdominal, sensação de peso, náusea.
- Todas as doenças do Estômago e do Baço, dor epigástrica, digestão debilitada, regurgitação ácida, vômito.

P-6 (Sanyinjiao) – Cruzamento dos três Yin

AÇÕES:

- Fortalece o Baço.
- Resolve a Umidade.
- Promove a função do Fígado e suaviza o fluxo do Qi do Fígado.
- Tonifica o Rim.
- Nutre o Sangue e o Yin.
- Beneficia e micção.
- Regula o útero e a menstruação.
- Move o Sangue e elimina estase.
- Esfria o Sangue.
- Interrompe a dor.
- Acalma a Mente.

INDICAÇÕES:

- Deficiência do Baço e do Estômago.
- Sensação de peso, edema, plenitude abdominal.
- Distensão abdominal, abdome frio, dor umbilical.
- Tontura, viso turva, tinido.
- Menstruação irregular, infertilidade, sangramento uterino excessivo, menstruação dolorida.
- Massas abdominais, menstruação dolorida, retenção de líquidos, retenção do feto morto.
- Micção difícil, enurese, urina turva.
- Emissões seminais, impotência, hiperatividade sexual, dor no pênis, testículos contraídos.
- Palpitações, insônia, deficiência da Vesícula Biliar, timidez.

BP5 (Shangqiu) – Montículo de Metal

AÇÕES

- Fortalece o Baço.
- Regula os intestinos.
- Resolve a umidade.
- Acalma a mente e abre os orifícios.

INDICAÇÕES

- Deficiência do Baço, cansaço, vontade de deitar.
- Distensão abdominal, borburigno, alimento não digerido nas fezes, constipação.

3. Metodologia do Estudo

O presente trabalho foi desenvolvido através de revisão bibliográfica no período de abril de 2012 a dezembro de 2013, com estudos baseados em bibliografias dos anos de 1992 à 2013, e no desenvolvimento de dois protocolos de Acupuntura Sistêmica. Esta proposta de desenvolvimento de protocolos, segundo Fernandes (2008), é um procedimento sutil, pois a aplicação promove um reequilíbrio energético, emocional e orgânico.

4. Resultado e Discussão

Até o presente, estudos científicos revelaram ações da acupuntura, sendo a analgesia, regulação de várias funções fisiológicas e alívio dos sintomas que a Hérnia de Hiato e outras doenças podem causar.

Segundo Alvarenga (2004), a MTC tem por base a integração e interação entre o ser humano e a natureza, visando o equilíbrio geral das pessoas. O organismo é visto como um sistema energético e funcional e as doenças vistas como desequilíbrios energéticos, ou "quebra" na harmonia das funções orgânicas. Os fenômenos que ocorrem nos órgãos são explicados por meio de síndromes que revelam como a base energética da existência e a expressão da matéria, a força vital que é denominado QÌ, está circulando no sistema de órgãos e vísceras da pessoa, chamado de ZÀNG FU respectivamente.

Os indicadores das síndromes são verificados por oito critérios de diagnóstico: quanto à localização: interno (profundo) ou externo (superficial); quanto à natureza: frio ou calor; quanto à intensidade: vazio (deficiência) ou plenitude (excesso); quanto ao princípio: yin ou yang. Também importa, no diagnóstico, a análise do meio em que a pessoa se encontra e as condições de vida, sendo fundamentais, o aspecto emocional, os hábitos alimentares, os hábitos sexuais e a atividade física (Luz, 1993).

Maciocia (2007) afirma que formigamento dos membros, insônia, olhos secos, fraqueza muscular, câibras, unhas frágeis e sensação de falta de propósito são manifestações clínicas da deficiência do Yin do Fígado, define que a deficiência do Yin do Rim provoca a escassez dos fluidos corpóreos e conduz a secura provocando boca seca à noite e constipação.

O mesmo autor citado acima, também afirma que ingerir alimentos em horários irregulares, em grande quantidade e com pouca qualidade nutricional, com preocupação e pressa, conduz à estagnação ou deficiência de Qi no estômago.

Tem-se que, de acordo com Wen (2006), a acupuntura através de sua técnica e procedimentos, obtém resultados terapêuticos positivos desde que se estimulem os pontos reflexos que tenham a propriedade de restabelecer o equilíbrio perfeito das correntes elétricas do organismo. Os estudos acerca da técnica da acupuntura possibilitam sua compreensão, podendo resultar em maior uso.

Os resultados positivos destas intervenções refletem em uma melhora da qualidade de vida dos pacientes que procuram o tratamento de acupuntura e, portanto, requer maior interesse para que a Medicina Complementar e Alternativa seja integrada nos cuidados de todos os pacientes que apresentam qualquer tipo de doença. O importante é estar em constante busca de uma melhor qualidade de vida do início ao fim do tratamento, cujo compromisso é dar sentido à vida dos nossos pacientes.

Existem numerosas razões para se implantar a acupuntura em nossas atividades diárias, sobre tudo no tratamento de doenças e no alívio de seus diversos sintomas, desde que a mesma seja realizada com seriedade, profundidade científica e respeito que esta milenar

terapia merece, para que sejamos capazes de executá-la com todas as bases científicas existentes.

4. Conclusão

A acupuntura mostra-se como uma alternativa de terapia adjuvante no tratamento da hérnia de hiato, já que possui mínimos efeitos adversos e contraindicação. Ela pode ser utilizada para promover alívio do desconforto e sintomas apresentados pelo paciente. A revisão da literatura científica demonstra a necessidade de realização de mais estudos científicos para comprovar cientificamente a eficácia da acupuntura.

Observou-se, através deste estudo, que o desenvolvimento de protocolos de Acupuntura Sistêmica associada a Auriculoterapia e as mudanças nos hábitos alimentares e de vida melhoram o bem estar e qualidade no viver. Estes protocolos de tratamento proporcionam a redução da azia, náuseas, diminuição na insegurança emocional, alterando de forma satisfatória o exame clínico do pulso, o aspecto da língua e da face.

Estes resultados comprovam a eficácia de um tratamento fundamentado na Medicina Tradicional Chinesa, confirmando uma possibilidade dentre muitas que ainda podem ser utilizada, pois a Acupuntura e a Medicina Tradicional Chinesa nos proporciona um amplo conhecimento para o desenvolvimento de tratamentos e técnicas de tratamento de acordo com a queixa, estilo de vida de cada paciente, melhorando suas queixas e reequilibrando todo o organismo.

5. Referências Bibliográficas

ALVARENGA, A.T.; IORIO, R.C.; YAMAMURA, Y. Acupuntura no currículo médico: visão de estudantes de graduação em Medicina. Rev. Bras. Educ. Med., v.28, n.3, p.223-33, 2004.

AUTEROCHE, B.; NAVAILH, P. O diagnóstico na medicina chinesa. São Paulo: Organização Andrei 1992.

BIRCH, S. Developing a research strategy for the acupuncture profession: research questions, resources necessary to answer them, and guidelines for matching resources to types of research. Clinical Acupuncture and Oriental Medicine, Edinburgh, v.4, p.29-33. 2003a.

BLUMENSCHNEIDER L. Analysis and application of Roger's Science of Unitary Human Beings. Visions. 2009;16(1):55-61

BOURDIEU, P. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva. 1994.

FERNANDES, F.A.C. Acupuntura Estética: e no pós operatório de cirurgia plástica. São Paulo: Ícone 2008.

FOCKS, C., MARZ, U. Guia Prático de Acupuntura. São Paulo: Manole, 2008.

KUREBAYASHI, L.F.S.; GNATTA, J.R.; BORGES, T.P.; BELISSE, G.; COCA, S.; MINAMI, A.; SOUZA, T.M.; SILVA, M.J.P. Aplicabilidade da auriculoterapia com agulhas ou sementes para diminuição do estresse em profissionais de enfermagem. REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, v.46 n.1, 2012, doi 10.1590/S0080-62342012000100012 acessado em 10-jul-2013.

KUREBAYASHI, L.F.S.; GNATA, J.R.; BORGES, T.B.; SILVA, M.J.P. Eficácia da auriculoterapia para estresse segundo experiência do terapeuta: ensaio clínico. Escola Paulista de Enfermagem, 2011.

- KUREBAYASHI, L.F.S.; FREITAS, G.F.; OGUISSO, T. Enfermidades tratadas e tratáveis por acupuntura segundo percepção de enfermeiras, REVISTA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP, 2008, Disponível em: <http://www.bireme.com.br>.
- LANDGREN, K. Ear acupuncture: a practical guide. Philadelphia: Churchill Livingstone; 2008.
- LAO L; EZZO, J; BERMAN, B.M.; HAMMERSCHLAG, R. Avaliação da eficácia clínica da acupuntura: considerações para o desenho de futuras pesquisas em acupuntura. In: Stux G, Berman B, Pomeranz B. Acupuntura clínica: Basics of acupuncture. 5nd ed. Berlin: Springer; 2005.
- LUNDEBERG, T. Peripheral effects of sensory nerve stimulation (acupuncture) in inflammation and ischemia. Scandinavian Journal Rehabilitation Medicine, suppl. 29, 1993.
- LUZ, D. Medicina tradicional chinesa, racionalidade médica. In: NASCIMENTO, M.C. (Org.). As duas faces da montanha: estudos sobre medicina chinesa e Acupuntura. São Paulo: Hucitec, 2006.
- MACIOCIA, G. Os Fundamentos da Medicina Chinesa: um texto abrangente para Acupunturistas e Fisioterapeutas. 2, Ed. São Paulo: Roca, 2007.
- NOGIER, P.M. Noções práticas de auriculoterapia. São Paulo: Andrei; 1998.
- PENNER, J., McDONALD, J. Síndromes Zang Fu: diagnostico diferencial e tratamento. São Paulo: Roca, 2010.
- ROSS, J. Combinações dos Pontos de Acupuntura. São Paulo: Roca, 2003.
- SOUZA, E.F.A.A., As faces do todo: o holismo nas práticas terapêuticas contemporâneas. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2004.
- TAFFAREL, M.O.; FREITAS, P.M.C. Acupuntura e anlgesia: aplicações clínicas e principais acupontos. Universidade Federal de Santa Maria, 2009.
- WEN, T. S. Acupuntura Clássica Chinesa. São Paulo: Cultrix, 2006.